



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 1/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

## 1. OBJETIVO(S)

### 1.1. Objetivo Geral

Instituir padronização do procedimento de Terapia Aquática, também conhecida como ofuroterapia, em Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) na Unidade Neonatal (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional – UCINCo e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru – UCINCa) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA-UFAL/EBSERH.

### 1.2. Objetivos Específicos:

- Promover a assistência humanizada ao RNPT;
- Facilitar a adaptação à vida extrauterina;
- Proporcionar ambiente similar ao útero materno;
- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor, o aprendizado, a memória e a preservação da plasticidade cerebral na vida do indivíduo;
- Promover a Integração Sensorial;
- Diminuir a dor e o estresse de forma não farmacológica;
- Reduzir a perda de peso e o tempo de internação hospitalar;
- Aliviar cólicas intestinais;
- Melhorar os ciclos do sono;
- Proporcionar a organização neurocomportamental;
- Favorecer a estimulação vestibular, as reações de equilíbrio e proteção;
- Ajudar na diminuição da irritabilidade, da hipertonia e com crianças mais sensíveis e responsivas sensorialmente, que apresentam dificuldade quanto às experiências de mudanças comportamentais.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 2/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

## 2. RESPONSÁVEIS

- Fisioterapeutas da Unidade Neonatal.

## 3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Termômetro clínico;
- Termômetro de água;
- Equipamentos de Proteção Individual – EPIs (luva de procedimento, touca e máscara);
- Balde de plástico transparente;
- Água aquecida de 37°C a 37.5°C;
- Banco ou mesa de apoio;
- Lençóis.

## 4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 4.1. Passo a Passo

- 4.1.1. Preparar o material e colocá-lo próximo ao leito.
- 4.1.2. Explicar o procedimento e sua finalidade para familiares do RNPT, quando presentes.
- 4.1.3. Colocar água morna no balde, um pouco acima da metade.
- 4.1.4. Testar a temperatura da água na face interna do braço, ou com um termômetro de água (T= 36,8 a 37,4°C).
- 4.1.5. Higienizar as mãos e calçar as luvas de procedimento.
- 4.1.6. Retirar a fralda descartável do RNPT e realizar higiene íntima com sabão neutro antes de iniciar a terapia.
- 4.1.7. Conter o RNPT com enrolamento em padrão flexor.
  - 4.1.7.1 Preparar o lençol para conter o RNPT em padrão flexor, de modo a evitar o estresse, a desorganização motora e o gasto energético.
  - 4.1.7.2 Enrolar o RN até a altura do ombro, deixando a face livre (Figura 1).

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 3/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

**Figura 1 - Contenção com enrolamento em padrão flexor**



Fonte: Ataíde et al. (2016).

#### 4.1.8. Imersão do RNPT no balde (Figura 2).

4.1.8.1 Imergir o RNPT, enrolado, lentamente no balde em postura verticalizada com os pés para baixo, de frente para o profissional, até que a água esteja na altura de seus ombros.

4.1.8.2 Segurar o RNPT, posicionando uma de suas mãos na região cervical e a outra na sacral, de modo seguro, encaixando-o no fundo do balde de ofurô, como se estivesse sentado. Na posição sentada, o formato circular do balde ajuda a dar apoio e a transmitir segurança ao RNPT.

4.1.8.3 Posicionar o RNPT de frente para o fisioterapeuta, de maneira a favorecer a observação de sua face, atentando para os critérios de interrupção da conduta, caso necessário.

4.1.8.4 Posicionar, depois do que o RNPT estiver encaixado no balde, as duas mãos suavemente na têmpora do RNPT, a fim de manter sua cabeça fora da água.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 4/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

**Figura 2- Imersão do RNPT no balde.**



Fonte: Ataíde et al. (2016).

4.1.8.5 Fazer movimentos lentos, seguros e coordenados nos planos sagital, frontal e transversal, segurando o RN na região das têmporas (Figura 3).

**Figura 3 – Pegada do RN pelo Fisioterapeuta na região das têmporas.**



Fonte: Ataíde et al. (2016).

4.1.9. Remoção do RNPT do balde (Figura 4).

4.1.9.1 Retirar o lençol contendor de forma cuidadosa e lenta, ainda com o RN dentro do balde.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 5/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

4.1.9.2 Virar e apoiar o pescoço e cabeça do RN de maneira que ele permaneça de costas para o fisioterapeuta.

4.1.9.3 Com uma das mãos apoiar a parte ventral do RNPT, fixando o pescoço, a região anterior do tórax e uma das axilas, e com a outra mão nas nádegas do RNPT, ele é suspenso e retirado do balde.

4.1.9.4 A mãe ou o outro profissional deve colocar o lençol seco nas costas do RNPT, para que ele seja retirado do balde.

4.1.9.5 Conter o RNPT com postura flexora.

4.1.9.6 Secar suavemente e vestir a fralda.

4.1.9.7 Posicionar o RNPT no leito adequadamente, ou, de preferência, na posição canguru na mãe ou no pai (seguir o POP.UREAB.T026.2019).

**Figura 4 – Remoção do RNPT do balde.**



Fonte: Ataíde et al. (2016).

4.1.10. Encaminhar materiais usados para o expurgo.

4.1.11. Higienizar as mãos.

4.1.12. Registrar o procedimento e eventuais intercorrências na evolução diária.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 6/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

## 5. RECOMENDAÇÕES

- 5.1 Esta terapia está indicada para RNPT com alteração neurocomportamental, com irritabilidade e hipertonia.
- 5.2 A terapia aquática deve ser realizada em RNs internado na Unidade Neonatal (UTIN, UCIN e UCINCa), normotérmicos (T= 36,5° a 37°C), sem nenhum tipo de acesso venoso, clinicamente estáveis, com peso entre 1.250g a 2.500g, em nutrição enteral plena (peito, sonda gástrica ou copo), em processo de ganho de peso e com saturação de oxigênio acima de 90%.
- 5.3 A técnica é realizada por duas pessoas: o fisioterapeuta que aplicará a terapia e um auxiliar. Sempre que possível, o auxiliar é a mãe ou o cuidador do RNPT, propiciando um momento de aproximação entre o bebê e sua família.
- 5.4 A duração desta terapia deve ser de 5 a 10 minutos, conforme a tolerância do RNPT e a temperatura da água.
- 5.5 Ambiente: deve ser silencioso, calmo e a iluminação deve ser mínima. A presença de ruídos e luminosidade excessiva causa irritabilidade e choro frequentes no RN, levando à instabilidade das funções fisiológicas, aumento da pressão arterial, alteração da irrigação vascular craniana intraventricular, o que eleva os riscos de hemorragia nessa área e desencadeia respostas comportamentais e fisiológicas, em particular, nos RNPT.
- 5.6 Deve-se considerar com cautela, os RNs em uso de suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. Não há contraindicação absoluta nesses casos, porém, os riscos e benefícios devem ser avaliados.
- 5.7 As cânulas nasais de oxigenoterapia geralmente são bem toleradas nesse caso.
- 5.8 O balde utilizado deve ser transparente para assegurar a completa visualização do bebê e aumentar a segurança da conduta. Esse balde deve estar limpo e desinfetado, intacto, sem rachaduras e danos e deve ser utilizado apenas para esse fim.
- 5.9 Contraindicada em casos de: febre, ferida aberta, erupção cutânea contagiosa, doença infecciosa, doença cardiovascular grave, história de convulsões não controladas, uso de acesso



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 7/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

venoso periférico, hipotensão ou hipertensão grave.

5.10 A terapia aquática é diferente do banho humanizado ou do banho de imersão, uma vez que seu objetivo principal é o relaxamento, através das propriedades da água aquecida sem envolver a higiene corporal.

## 6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

6.1 Alteração do estado comportamental – choro, irritação, realizar medidas de consolo (sucção não-nutritiva, glicose) e reavaliar as condições para a continuidade da terapia.

6.2 Sinais clínicos de intolerância ou alterações clínicas significativas (palidez, cianose, apatia, bradicardia, hipossaturação, fâcies de dor, respiração irregular, apneia, vômitos, alterações indesejadas no tônus muscular, movimentos descontrolados ou mudanças contínuas no nível do despertar), interromper o procedimento, prover a reorganização do bebê, oferecer oxigênio suplementar, caso necessário, e comunicar a equipe na vigência de não estabilização do quadro.

6.3 Queimadura da pele causada pela alta temperatura da água: acionar o médico assistente para avaliação.

6.4 Hipotermia: comunicar o médico assistente, aumentar a temperatura da incubadora ou berço aquecido, monitorizar a temperatura axilar.

6.5 A terapia aquática predispõe à extubação acidental e a desconexão das interfaces de oxigenoterapia e de suporte não invasivo.

## 7. FLUXOGRAMA

Não se aplica.

## 8. REFERÊNCIAS

ATAIDE, V. P. et al., Ofurô em recém-nascidos pré-termo de baixo peso: relato de experiência. **ASSOBRAFIR Ciência**, v.7, n.2, p.13-22, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método**



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 8/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

**Canguru: manual técnico.** Brasília, 2017.

SILVA, R.J. **Redes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** In: Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva; MARTINS, J.A.; NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B., organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva: Ciclo 5. Porto Alegre: Atrmed Panamericana; 2016, p.99-115. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v.2).

## 9. APÊNDICE

Não se aplica.

## 10. ANEXOS

Não se aplica.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 9/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

## 11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	14/10/2019	Camila de Melo Moura Gracielle Torres Azevedo Harylia Millena Nascimento Ramos	Institui o Procedimento Operacional Padrão de Terapia Aquática em Recém-Nascido Pré-Termo



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB.T025.2019 - Página 10/10	
Título do Documento	<b>TERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO</b>	Emissão: 14/10/2019 Versão: 1	Próxima revisão: 14/10/2021

<b>Elaboração:</b>  Gracielle Torres Azevedo Fisioterapeuta  Thaís Veras de Moraes Rezende Fisioterapeuta	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Análise:</b>  Gustavo de Souza Santos Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Joyce Letice Barros Gomes Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde  Tereza Carolina Santos Cavalcante Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde  Celina de Azevedo Dias Chefe do Setor de Gestão da Qualidade, Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Katharina Vidal de Negreiros Moura Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: ____/____/_____

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*